

"Faça parte da nossa bolsa de formadores" Envie-nos o seu currículo! Clique aqui

PUBLICAÇÕES

Receba a nossa
newsletter mensal

Pesquisa formação por
palavra-chave

Pesquisa por código

Áreas de actuação

- Administração Pública
- Auditoria
- Contabilidade
- Controlo de Gestão
- Direito
- Management
- Gestão do Património
- Marketing
- Ambiente/Energia/Segurança
- Novas Tecnologias / Informática
- Produção
- Qualidade
- Recursos Humanos
- Fiscalidade
- Finanças
- Logística/ e-Procurement/SCM
- Compras/Serviços Gerais
- Transportes
- Secretariado / Protocolo
- Desenvolvimento Pessoal
- Saúde / Farmácia
- Construção / Urbanismo / Imobiliário

Contacte-nos

Morada:
Rua Basílio Teles
nº 35 - 1º Dto
1070-020 Lisboa

Por telefone:
(351) 210 033 800

Por fax :
(351) 210 033 888

Por e-mail :
geral@ife.pt

DISTRIBUIÇÃO HOJE

DISTRIBUIÇÃO hoje



Notícias

Perfil Editorial

Masters da
Distribuição

Assinaturas

Como Anunciar

Contactos

Imprimir

Notícias



19/11/2008

Regulamentação afecta fitofarmacêuticos

A redução de substâncias activas no mercado europeu poderá afectar culturas em Portugal, afirma a ANIPLA - Associação Nacional da Indústria para a Protecção das Plantas.

Segundo a associação, com a entrada em vigor da directiva europeia 91/414/EC, que trouxe novos conceitos na avaliação de substâncias activas e respectivos produtos fitofarmacêuticos, assiste-se a uma redução do número de substâncias activas disponíveis no mercado europeu. E a adopção destes critérios, que a ANIPLA afirma ignorarem as necessidades da agricultura, «colocará em causa a produção agrícola na Europa».

Esta nova regulamentação será responsável pela redução do número de substâncias activas disponíveis em cerca de 50%, com especial incidência nos insecticidas, os quais sofrerão uma redução de cerca de 80%. As culturas mais afectadas em Portugal, serão a batateira, a vinha, a pereira e a oliveira.

Na batateira ficam, segundo a ANIPLA, seis pragas sem soluções fitofarmacêuticas. Na vinha a regulamentação reduzirá as substâncias activas no combate à traça dos cachos e à cicadela em cerca de 80%. Na cultura da pereira a redução de 48% de soluções levará a um aumento significativo de resistências nas principais pragas desta cultura, com especial destaque para a mosca da fruta, que ficará apenas com uma substância activa para a combater.

Dados da ANIPLA revelam também que na cultura da oliveira a redução prevista de 61% do total de substâncias activas disponíveis levará, entre outras consequências, ao desaparecimento de soluções contra a gafa e a cercosporiose.

[voltar >](#)